

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL: PATRIMÔNIO MUSICAL

*Priscila Farias **

RESUMO: o presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento sobre a história da Orquestra Sinfônica Nacional, antiga Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC. Consideramos os fatores que englobam não apenas o cenário musical erudito, mas também o contexto histórico-político-econômico, que afetaram os destinos da orquestra.

PALAVRAS-CHAVE: Orquestra Sinfônica Nacional; Rádio MEC; compositores brasileiros; intérpretes brasileiros; música brasileira.

ABSTRACT: This work shows the partial results of a research about Brazilian National Symphonic Orchestra, facts such as its beginning, development and historical social political context.

KEYWORDS: Brazilian National Symphonic Orchestra; Brazilian composers; Brazilian players; Brazilian music.

Objetivos:

Buscamos uma contextualização quanto às circunstâncias e condicionamentos nos setores políticos e administração pública que influenciaram na história institucional da orquestra, cuja problematização envolve desde o quadro funcional de músicos até as relações entre os maestros e compositores brasileiros.

Sob a ótica da história institucional, procedemos a um levantamento que seguirá uma cronologia e o processo de organização ao longo de sua existência.

Justificativa:

A Rádio MEC representa um importante centro difusor da música de concerto no Brasil e sua relação com a OSN se estendeu durante vinte anos.

O trabalho desenvolvido pela OSN seguia o exemplo do sistema oficial de radiodifusão das orquestras ORTF francesa, BBC inglesa, RAI italiana e Bayerische Rundfunk de Munique, Alemanha, e tinha como objetivo de divulgar o repertório sinfônico da música brasileira e contemporânea.

Autores de relevância nacional como Francisco Mignone, Hekel Tavares, Camargo Guarnieri, Mario Tavares e César Guerra-Peixe são exemplos do prestígio das participações não só como compositores mas na regência de suas próprias obras.

A OSN legou extensa produção de registros fonográficos, que chegam a 2.270 obras de autores eruditos estrangeiros e brasileiros.

Nos arquivos da Rádio MEC, existem registros de gravações de 101 obras de autores brasileiros, com a participação de importantes maestros como John Neschling e Isaack Karabtchevsk e solistas como Nelson Freire e Jean Pierre Rampal, entre outros, no período de 1961 a 1972.

Fundamentação teórica:

Nossa pesquisa conta com uma bibliografia especializada, ainda que bastante reduzida.

Além de um artigo publicado em revista de cunho acadêmico-científico (Azevedo, 2000), dispomos de artigos em jornais e magazines, porém carecemos de estudos aprofundados sobre tal instituição musical.

* A autora é Mestre em Música pela Escola de Música da UFRJ (Práticas Interpretativas: Violino), Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes (Rio de Janeiro - RJ) e Bacharel em Música (Violino) pela Escola de Música da UFRJ. E-mail: priarufarias@bol.com.br.

Falta inclusive verbete específico na *Enciclopédia da Música Brasileira* (Marcondes, 1998), obra de referência cujas informações pertinentes ao assunto da presente pesquisa apresentam-se esparsas nos verbetes sobre os músicos que atuaram na referida orquestra.

Procedimentos metodológicos:

Sob a ótica da história institucional, a presente pesquisa procede a um levantamento do quadro profissional dos músicos eruditos da época e o processo de organização dessa classe, por meio de pesquisa de documentação, bem como da história oral.

A pesquisa empreendeu inicialmente buscas no arquivo da Rádio MEC, onde parte dos registros escritos foi negligenciada no período da ditadura e coletamos todas as fichas possíveis.

Tendo a história oral como componente importante de nossa metodologia, planejamos entrevistas com músicos e figuras do corpo administrativo, que acompanharam importantes mudanças políticas, econômicas e administrativas.

Dispomos também de um arquivo pessoal de periódicos, jornais, entrevistas e programas de concerto, em formação desde o nosso ingresso na orquestra em 1993 e enriquecido por documentos e materiais cedidos por antigos músicos da OSN.

Resultados:

A pesquisa obteve um vasto conjunto de materiais colhidos em periódicos (Jornal do Commercio, Correio da Manhã, Jornal do Brasil, O Globo, O Fluminense, Jornal de Brasília, Diário de Notícias, Estado de Minas) e documentos extraídos do Diário Oficial da União.

Realizamos entrevistas com o saudoso músico-fundador Raul Penna Firme Jr., Lúcio de Souza, José Botelho e iremos agendar entrevistas com o maestro fundador Alceu Bocchino, assim como o do reitor responsável pela mudança da orquestra da Rádio MEC para a Universidade Federal Fluminense, José Raymundo Romêo.

Considerações finais:

Visamos com a presente pesquisa preencher importante lacuna da historiografia musical sobre instituição-chave da vida cultural brasileira do século XX. Concerne à trajetória de uma das mais notórias orquestras, cuja importância não deve ser subestimada como um mero campo profissional de músicos eruditos, mas, sobretudo, por ser a única fundada por um presidente, tendo, portanto, apoio em nível de governo federal, e cuja existência permitiu o início de carreiras de excelentes músicos intérpretes, regentes e compositores eruditos brasileiros.

Fontes bibliográficas:

_____. Orquestra Sinfônica Tem Sede em Niterói. *O Fluminense*. Niterói: 25 de setembro de 1985.

_____. Orquestra Lança Seu Primeiro CD. *O Fluminense*. Niterói: 17 de novembro de 1998.

_____. Exaltação ao Mestre. *O Estado de Minas*. Belo Horizonte: 10 de novembro de 2003.

_____. Entrevista com Ligia Amadio e irmãos Bustani – Dois irmãos pianistas e uma mulher batuta. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 10 de julho de 2005.

AZEVEDO, C. A Rádio MEC como Centro Difusor da Música de Concerto no Brasil. *Revista “Brasileira” n.º 5*. Academia Brasileira de Música: Rio de Janeiro, Maio de 2000, p. 2-13.

CARDOSO, M. Alvorada da OSN. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro: 15 de março de 2006.

DORNELLAS, H. Rio Musical, 1894-1974. *Orquestras em Desfile e Pequenos Conjuntos*. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1974.

DUARTE, S. Orquestra Sinfônica Sobrevive mas Ainda Encontra Problemas. *O Fluminense*. Niterói: 14 de outubro de 1985.

_____. Orquestra Sinfônica Reinicia Suas Atividades. *O Fluminense*. Niterói, 14 de novembro de 1985.

FRANÇA, E. N. Nova orquestra: a Sinfônica Nacional. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: 22 de janeiro de 1961.

_____. Sternfeld com OSN. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: 19 de maio de 1963.

_____. Eleazar de Carvalho e Arnaldo Estrella com OSN. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: 28 de abril de 1963.

_____. Karabtchewsky e Estrella com OSN. *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: 28 de maio de 1963.

MARCONDES, M. *Enciclopédia de Música Brasileira*. São Paulo: Art Editora, 1998.

ROCHA NETO, L. Orquestra Sinfônica Nacional. *O Fluminense*. Niterói, 16 de junho de 1993.